

- ANEXO II -

I - Identificação

1. Identificação do projeto

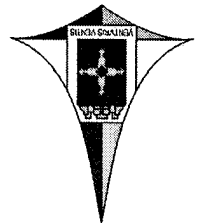
- Nome do Projeto: Programa Fábrica Social: qualificação de alunos em cooperativismo/associativismo na perspectiva da Economia Solidária
- Local de Execução: Fábrica Social
- Duração: 24 meses
- Resumo do Projeto: Refere-se a qualificação em cooperativismo/associativismo destinada a alunos matriculados nos oficinas de Educação Profissional da Fábrica Social do Distrito Federal, com vistas ao empreendedorismo social e à organização associativa/cooperativa, de forma a oferecer instrumental para sua seu exercício profissional.

2. Identificação da Entidade Proponente

- Nome: Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH
- CNPJ: 26.444.059-0001/62
- Criação: Decreto de criação da SEDESTMIDH 36832, de 23/10/2015.
- Endereço completo: SEP 515 Bloco A Lote 01 4º andar. Edifício Banco do Brasil
- Bairro: Asa Norte
- Município: Brasília
- CEP: 70.770-501
- UF: Distrito Federal
- Número de Telefone e Fax com DDD: (61) 3348 3513, 3255 3786, 3255 3745
- E-mail:

3. Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente

- Nome: Joe Carlo Viana Valle
- CPF: 308.642.911-91
- RG: 649.532
- Órgão expedidor/UF: SSP/DF
- Profissão: Empresário
- Cargo: Secretário de Estado
- Estado Civil: Casado
- Número de Telefone com DDD: (61) 3348 3513, 3255 3786, 3255 3745



- 4. Identificação do Responsável Técnico pelo Projeto**
- Nome: Célio Pereira Silva
 - Cargo: Subsecretário
 - Número de Telefone com DDD: (61) 3255 3748
 - Número de Celular com DDD: (61) 9987 4613
 - E-mail: celio.silva@setrab.df.gov.br

II - Descrição do Projeto

6. Justificativa

O presente projeto objetiva a qualificação em cooperativismo e associativismo na perspectiva da Economia Solidária, de alunos matriculados no Programa Fábrica Social, do Distrito Federal, onde são desenvolvidas oficinas de Educação Profissional nas áreas da indústria têxtil de vestuário, da produção de material esportivo e da construção civil, além das oficinas de instalação e manutenção de placas fotovoltaicas; hidrponia urbana e marcenaria de materiais reciclados, em processo de implementação.

O Programa Fábrica Social, programa desenvolvido no âmbito da Subsecretaria de Integração da Ações Sociais - SIAS, ligado a Secretaria Adjunta do trabalho – SEATRAB, da Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SEDESTMIDH, consiste em um Centro de Educação Profissional, criado em abril de 2013, com o objetivo de promover a cidadania por meio da qualificação profissional de pessoas inscritas no Cadastro Único dos Programas de Transferência de Renda do Governo Federal – CadÚnico, por meio da inclusão social produtiva, mediante concessão de benefício social por produtividade para combater as desigualdades sociais existentes no Distrito Federal, visando a sua inserção e a sua permanência no mundo do Trabalho, com atenção ao compromisso do Governo de Brasília de melhorar a qualidade de vida da população, garantir direitos de cidadania e combater a extrema pobreza no DF.

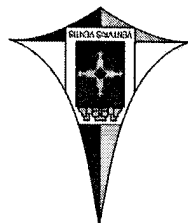
O Programa possui, pois, como objetivo a promoção de ações de Educação Social e Profissional, com foco nos segmentos mais vulneráveis da população, mediante sua inclusão social e profissional.

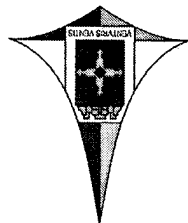
A alternativa para a inclusão social foi buscar a inclusão produtiva das pessoas em situação de vulnerabilidade, mediante a articulação de ações e programas que visassem a inserção no mercado de trabalho seja por meio do emprego formal, do empreendedorismo ou de empreendimentos da economia solidária, sobremaneira na oferta da educação sócio profissional destes cidadãos.

Nesta dimensão se situa o Fábrika Social, como locus privilegiado para a implementação de iniciativas socioeconômicas coletivas que visam promover a cooperação ativa entre os trabalhadores em processo de formação, preparando-os para a atuação no campo da economia solidária, mediante o desenvolvimento de processos de aprendizagem pautados nos princípios gerais da economia solidária: a valorização social do trabalho humano, a satisfação plena das necessidades de todos como eixo da criatividade tecnológica e da atividade econômica, o reconhecimento do lugar fundamental da mulher e do feminino numa economia fundada na solidariedade, a busca de uma relação de intercâmbio respeitoso com a natureza, e os valores da cooperação e da solidariedade.

O desenvolvimento de uma proposta educacional nesse sentido, busca o desafio de promover o desenvolvimento socioeconômico de grupos populares através da qualificação profissional de empreendedores sociais, que poderão atuar em cooperativas, associações e/ou outras organizações, através do ensino-aprendizagem de técnicas de gestão, inovação, criatividade, sustentabilidade e outras.

Para a implementação dessa proposta, pretende-se contemplar na preparação dos alunos conteúdos que abordem o cooperativismo e o associativismo, bem como fazer a instalação de uma incubadora de cooperativa, em prol de uma demanda real, carente de apoio, acompanhamento e desenvolvimento de técnicas



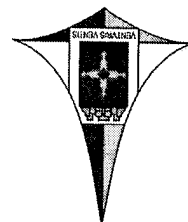


que contribuam para a emancipação social e coletiva, como preconiza a ideologia da Economia Solidária.

A metodologia de incubação se constitui numa tecnologia social capaz de desencadear um processo de aprendizagem não abstrata ou longe da realidade concreta; uma aprendizagem capaz de integrar teoria e prática na conjunção de diferentes conhecimentos a serem abordados junto aos sujeitos participantes do processo de aprendizagem, mediante o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre um modelo de desenvolvimento viável do ponto de vista social, econômico e ambiental, ao mesmo tempo em que estimula a construção do conhecimento frente aos desafios de ordens técnicas e profissionais necessárias ao bom desempenho do empreendimento em pauta, com vistas ao desenvolvimento pessoal e profissional dos atores, bem como ao desenvolvimento local.

Quando falamos sobre desenvolvimento local, é preciso explicitar que desenvolvimento é esse a quem se destina. Ele se baseia na autonomia dos atores locais independentemente dos atores regionais e/ou nacionais, influenciando e sendo influenciado por estes, sem se reduzir a condição de mero reflexo dos mesmos. Trata-se de uma tecnologia social inovadora de investimento em capital humano e capital social, que visa a transformação social local, com desdobramentos para o espaço maior da cidade. Ou seja, o projeto de criação da Incubadora de Cooperativa da Fábrica Social pode representar efetiva solução de transformação para todo o Distrito Federal, contribuindo enfaticamente para a redução da pobreza, melhorando a qualidade de vida das pessoas envolvidas no projeto, criando condições de uma sobrevivência mais justa, mais digna.

O Projeto a ser implantado na Fábrica Social, objetiva a qualificação de cidadãos e cidadãs, com conteúdos pautados nos princípios e valores da Economia Solidária estruturados em três módulos, a serem descritos na metodologia, que abranjam competências e conhecimentos gerais essenciais para o mundo do trabalho e para a construção da cidadania, competências e conhecimentos relacionados ao trabalho no que diz respeito ao saber-fazer e ao saber-ser, bem como competências



e conhecimentos relativos a autogestão, ao empreendimento, ao trabalho em equipe, entre outros, com vistas a sua inserção no mercado trabalho, geração de emprego e renda.

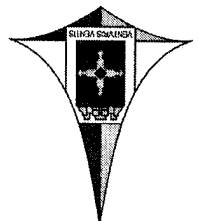
7. Objetivos.

7.1. Objetivo geral: Oferecer qualificação em cooperativismo e associativismo aos alunos matriculados nas oficinas de Educação Profissional desenvolvidas no Programa Fábrica Social do Distrito Federal, a partir dos princípios da Economia Solidária, com vistas ao empreendedorismo social e à organização cooperativa.

7.2. Objetivos específicos:	
Objetivo específico 1:	Realizar cursos sobre cooperativismo e associativismo para alunos da Fábrica Social, proporcionando aos alunos experiências concretas de gestão em cooperativismo e associativismo.
Objetivo específico 2:	Realizar qualificação técnica na área da indústria têxtil/vestuário e confecção de materiais esportivos

8. Metas.

Meta 1:	Qualificar 900 (novecentos) alunos para se organizarem e atuarem em associações e/ou cooperativas, mediante a aprendizagem da gestão e a vivência de atividades de gestão e produção em sistema de cooperativa, no interior de incubadora de cooperativas.
Meta 2:	Qualificar 900 (novecentos) alunos em oficinas da área da indústria têxtil/vestuário e confecção de materiais esportivos.



9. Etapas e cronograma de execução.

Meta	Etapas	Atividade	Valor (R\$)	Início	Término
Meta 1	Etapas 1.1	Realizar curso para 900 alunos divididos em 45 turmas, com os seguintes temas e respectivas cargas horárias: Princípios da Economia Solidária (4 horas), Despertando para o associativismo e o cooperativismo (4 horas), Finanças (15 horas), Gestão de Pessoas (15 horas), Gestão, Estratégia de vendas (15 horas), Legalizando o associativismo e o cooperativismo (20 horas), Liderança (15 horas), Planejando o associativismo e o cooperativismo (20 horas), Praticando o associativismo e o cooperativismo (16 horas) - Totalizando 124 horas de curso, por aluno, para 900 (novecentos) alunos divididos em 45 (quarenta e cinco) turmas. (124 horas x 20 alunos por turma x 45 turmas = R\$5,60 hora/aula por aluno)	625.500,00	01/05/2016	01/05/2018
Meta 2	Etapas 2.1	Realizar capacitação técnica em serviço para 450 alunos, compreendendo todo o processo produtivo no âmbito da indústria têxtil/vestuário e	576.000,00	01/05/2016	01/05/2018

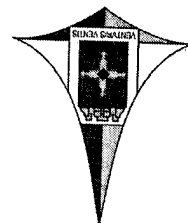
Módulo II – Habilidades Específicas: estão estreitamente relacionadas ao trabalho e dizem respeito ao “saber-fazer profissional”. Neste módulo será promovida a educação sócio profissional com os exercícios em serviço, por meio da rotatividade de funções – distribuídas em núcleos de desenvolvimento de especialidades profissionais, para domínio completo das atividades produtivas, com vistas a uma

Módulo I – Habilidades Básicas: são competências e conhecimentos gerais essenciais para o mercado de trabalho e para a construção da cidadania, como: comunicação verbal e escrita, leitura e compreensão de textos, raciocínio, saúde e segurança no trabalho, preservação ambiental, direitos humanos, informação e orientação profissional e outros eventuais requisitos para as demais habilidades. Dentro deste módulo, entre outras abordagens, será realizada a erradicação do analfabetismo na Fábrica Social, e, inclusive, a alfabetização digital, por meio de um conteúdo transversal obrigatório em todos os cursos; promovendo a elevação do nível de escolaridade dos alunos, através do programa EJA – Educação de Jovens e Adultos, visando a conclusão do Ensino Fundamental; bem como pelo oferecimento de uma programação de educação continuada contemplando conhecimentos básicos de nutrição, segurança alimentar, cuidados com a saúde, higiene, direitos e deveres trabalhistas, entre outros.

A estrutura de formação a ser desenvolvida na Fábrica Social prevê a integração e o desenvolvimento de habilidades em três módulos educativos:

10. Metodologia

		confeção de materiais esportivos, nas seguintes oficinas: bonê, bolsas e sacolas, bandeiras, vestuário, serigrafia, bordado, bolas e redes esportivas (1.200 horas x 450 alunos = R\$1,07 hora/aluno por aluno)			
--	--	---	--	--	--



visão ampliada do processo produtivo, do todo, de modo a superar a fragmentação no processo de aprendizagem.

Módulo III – Habilidades de Gestão: estão relacionadas às competências de autogestão, de empreendimento, de trabalho em equipe, entre outros. Neste módulo buscar-se-á estimular e incentivar a formação de gestores, com vistas ao mercado de trabalho, a partir dos princípios da Economia Solidária visando a capacitação/qualificação profissional, através do desenvolvimento de conhecimentos, competências e de capacidades de gestão nas áreas do Cooperativismo e associativismo.

O escopo deste projeto está focado no desenvolvimento do Módulo III – Habilidades de Gestão, em articulação ao Módulo II – das Habilidades Específicas, compreendendo que paralelamente ao aprender as técnicas do trabalho, os alunos deverão passar por intenso processo de aprendizagem das competências de gestão, com enfoque na aprendizagem da gestão cooperativa e associativa.

Para tanto será desenvolvido curso sobre associativismo e cooperativismo, a partir dos princípios da Economia Solidária, com as seguintes abordagens: princípios da Economia Solidária, princípios do associativismo e cooperativismo, planejamento, práticas de cooperativismo e associativismo, aspectos legais, aspectos financeiros, gestão de pessoas, gestão estratégica de vendas, liderança.

O processo de ensino-aprendizagem terá seu desdobramento na instalação de uma incubadora de cooperativas, na qual os alunos vivenciarão na prática a criação, a gestão e a produção de uma cooperativa, de forma que, após o processo formativo e processo de incubação, possam dar prosseguimento a suas atividades profissionais de maneira autônoma e autossustentável.

No âmbito da aprendizagem das Habilidades de Gestão, que compreenderá a Formação para o Cooperativismo e autogestão, os alunos realizarão os cursos e consultorias em 45 turmas, conforme descrito abaixo, com respectivas cargas horárias:



Nº	Curso	C/H
01	Princípios da Economia Solidária	04
02	Despertando para o Associativismo e do Cooperativismo	04
03	Planejando o Associativismo e o Cooperativismo	20
04	Praticando o Associativismo e o Cooperativismo	16
05	Legalizando o Associativismo e do Cooperativismo	20
06	Finanças	15
07	Gestão de Pessoas	15
08	Gestão estratégica de vendas	15
09	Liderança	15
CARGA HORARIA TOTAL		124
Observação: 124 horas de curso x 45 turmas = 5.580 horas		

No contexto dos três módulos, há que se priorizar na metodologia o "aprender fazendo", partindo das demandas apresentadas pelos sujeitos sociais, sensibilizando-os e organizando-os para as práticas cooperativas e para a economia solidária enquanto uma alternativa às relações sociais de produção hegemônicas.

Quanto a metodologia de incubação se cumprirá em quatro etapas, articuladas concomitantemente entre si. A saber:

1ª Etapa: apresentação e sensibilização dos atores envolvidos.

Consiste no conhecimento da proposta de formação e incubação, mediante a apresentação da economia solidária e da incubação.

2ª Etapa: Formação e consolidação do grupo

Definição clara da identidade do grupo e do projeto de incubação.

3ª Etapa: Formação para o Cooperativismo e autogestão

Apropriação dos conhecimentos sobre cooperativas e economia solidária, conhecendo de modo mais profundo os aspectos de funcionamento e gestão de uma cooperativa

4ª Etapa: Incubação

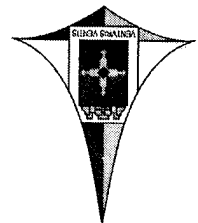
Atividades de pesquisa do mercado local, estudo de oportunidades, estudo de viabilidade econômica e identificação de oportunidades, organização prática da cooperativa, produção e distribuição de itens.

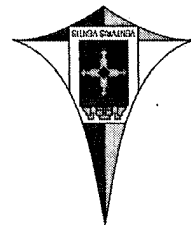
Não obstante ao modelo assim estruturado, não se pretende deter o processo formativo a uma estrutura rígida. Essencialmente, deve-se cumprir a necessidade de priorizar a participação ativa do grupo em todos os processos, respeitando seus interesses e potencialidades, sem, contudo, cair no voluntarismo.

Dessa forma, faz-se necessário identificar alguns princípios orientadores que registrem as condições essenciais para que o processo de incubação esteja de acordo com os objetivos e princípios da Fábrica Social e da Economia Solidária.

O método de incubação nesse sentido, deverá se constituir no conjunto das atividades e dos comportamentos da incubadora, inserida em um contexto maior de formação, se traduzindo em um referencial para o processo, que deverá se orientar a partir de três eixos, subjacentes a um processo formativo maior, que contemplará conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas sustentados pelos princípios que regem a Economia Popular Solidária, o cooperativismo e o associativismo.

No primeiro eixo, concernente com a 1ª e 2ª etapas, dever-se-á caracterizar as condições socioeconômicas e culturais das pessoas envolvidas, com vistas ao reconhecimento das pessoas a que o projeto se destina como membros de classes populares, segmentos excluídos de inúmeras instâncias de exercício de poder e acumulação de recursos. Procurar-se-á também investigar os motivos que levaram os indivíduos à participação no projeto, situando-os dos reais objetivos e metas a serem cumpridas. Neste sentido, serão feitas discussões para confirmar a opção pela organização coletiva do trabalho como saída mais apropriada para atender as necessidades de todos, sempre pautado no uso de metodologias participativas, com o objetivo de promover o empoderamento do grupo, permitindo que busquem a sua própria emancipação através da participação ativa.





O segundo eixo, concernente com 3ª e 4ª etapas, caracteriza-se por um acompanhamento mais próximo junto aos grupos, e consiste no processo de ensino e aprendizagem propriamente dito, de modo que suas atividades e sua organização possam se tornar sólidas o bastante para se concretizarem como possibilidades de geração de renda e inclusão social.

O terceiro eixo, concernente com a 4ª etapa, supõe o encaminhamento do chamado "processo de desincubação", quando o coletivo deverá se emancipar da necessidade contínua de assessoria e se constituirá como cooperativa (ou outro modelo, caso identificado como adequado), tendo cumprido todo o itinerário formativo no interior da Fábrica Social, partindo para sua atuação autônoma, já tendo cumprido também as etapas burocráticas de formalização e legalização do empreendimento.

O desenho metodológico proposto supõe a adoção de planejamentos participativos com vistas à autogestão, conjugando os saberes dos sujeitos envolvidos, rompendo com a dicotomia e promovendo relações horizontalizadas, tomando assim, o diálogo como princípio do processo pedagógico.

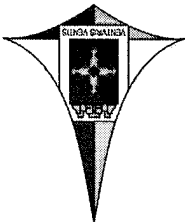
11. Resultados esperados.

Resultado 1: Qualificação de alunos em cooperativismo e associativismo, com enfoque na gestão.	Resultado 2: Qualificação de alunos em oficinas de indústria têxtil/vestuário, com enfoque na prática.	Resultado 3: Inserção profissional dos alunos, mediante sua mobilização em organização cooperativa e/ou associativa, posterior ao processo formativo.
--	--	---

III - Participantes e Abrangência do projeto

13. Histórico e situação socioeconômica do território, do segmento econômico e da população a ser beneficiada.

A Fábrica Social, local onde será desenvolvido o projeto está situada na Cidade do Automóvel, na Região da Estrutural, uma das áreas com menor IDH do Distrito Federal.



Não obstante, o projeto atenderá cidadãos e cidades de todo o Distrito Federal, que para participarem do Programa devem cumprir o requisito mínimo condicional: estar cadastrado no CADUNICO.

São, portanto, cidadãos e cidades em situação de vulnerabilidade social, em sua grande maioria pessoas desempregadas, mulheres, arrimos de família.

Por sua localização, a Fábrica Social recebe inúmeros cidadãos e cidades egessos do lixão, público que tende a ser ampliado dado a determinação do fechamento em definitivo dos "lixões".

Assim, a participação no Programa representa para estas pessoas a única alternativa para superação de sua condição de pobreza, para uma formação profissional e o encaminhamento para um novo trabalho, com condições de vida mais dignas.

14. Detalhamento da base territorial do projeto:

Território 1: Distrito Federal	Municípios: Brasília e regiões administrativas.
--------------------------------	---

15. Público beneficiário do projeto:

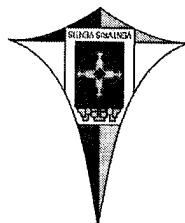
O Projeto beneficiará a população do Distrito Federal em situação de vulnerabilidade social, inscrita no CadÚnico, sendo que a) 85% das vagas destinam-se à concorrência geral; b) 5% das vagas a pessoas idosas; c) 5% das vagas a pessoas com deficiência; d) 5% a adolescentes em conflito com a lei.

Está inscrito no CADUNICO é condição para a participação no Projeto, o que significa dizer que todos os participantes terão renda per capita máxima de até R\$154,00 (cento e cinquenta e quatro reais).

Quase totalidade dos participantes do projeto é constituída por pessoas desempregadas ou que sobrevivem de atividades informais. Muitas delas são oriundas do movimento de desativação do "lixão" da Cidade Estrutural.

Número de Beneficiários	Diretos	Indiretos
Homens	200	800
Mulheres	700	2.800
Total	900*	3.600

* Não é possível determinar com precisão o número de homens e de mulheres. Sabe-se, no entanto, que a maioria do público é constituída pelo gênero feminino. Assim, somente é possível citar quantitativo e gênero de forma aproximada, haja vista que o processo de seleção dos alunos e das alunas encontra-se em andamento.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO
SOCIAL, MULHERES, IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO DA AÇÃO SOCIAL

16. Informe se o público beneficiário faz parte de algum destes povos ou comunidades tradicionais:

<input type="checkbox"/>	Indígenas
<input type="checkbox"/>	Comunidades quilombolas
<input type="checkbox"/>	Comunidades de terreiro
<input type="checkbox"/>	Comunidades caboclas
<input type="checkbox"/>	Extrativistas
<input type="checkbox"/>	Ribeirinhos (as)
<input type="checkbox"/>	Pescadores (as) artesanais
<input type="checkbox"/>	Outros povos e comunidades tradicionais. Quais:
<input type="checkbox"/>	Não se aplica

17. Informe o perfil sócio ocupacional predominante do público beneficiário:

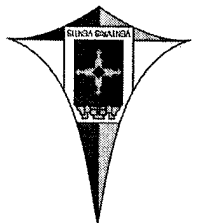
<input type="checkbox"/>	Artesãos (as)
<input type="checkbox"/>	Catadores (as) de materiais recicláveis
<input type="checkbox"/>	Garimpeiros (as), mineiros (as)
<input type="checkbox"/>	Pescadores (as), extrativistas
<input type="checkbox"/>	Trabalhadores (as) de empresa recuperada
<input type="checkbox"/>	Usuários do sistema de saúde mental
<input type="checkbox"/>	Outros (Especificar)
<input type="checkbox"/>	Não se aplica

18. Informe se o público beneficiário é predominantemente:

<input type="checkbox"/>	Beneficiário do Programa Bolsa Família
<input type="checkbox"/>	Inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CADUNICO), mas não beneficiário do Programa Bolsa Família

19. Número de entidades beneficiárias

	Tipos de beneficiários
	EES (Empreendimento Econômico Solidário)
	Famílias beneficiadas pelos EES (Empreendimento Econômico Solidário)
900	Outros beneficiários não incluídos nos grupos acima (Contabilizados por pessoa)
-	Total



IV - Caracterização da Entidade Proponente

20. Políticas de Economia Solidária desenvolvidas pelo proponente

Fomento a empreendimentos solidários;
Programa Prospera – apoio a empreendimentos econômicos solidários por meio de microcrédito orientado;
Programa de qualificação para formação de novos empreendimentos e gestão de empreendedores solidários.

21. Projetos e ações, de Economia Solidária, realizados e resultados alcançados.

Apoio na busca de espaços para comercialização da produção de empreendedores solidários.
Orientação quanto a gestão de empreendimentos solidários.
Orientação sobre microcrédito.
Cursos de capacitação para empreendimentos solidários.

22. Outras informações julgadas apropriadas sobre a entidade proponente.

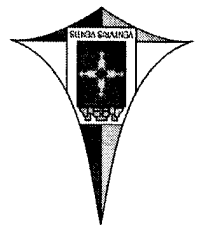
V. Dados Físico-Financeiros: Planilhas Orçamentárias

23. Valor total do projeto:

Fonte do Recurso	Custeio	Investimento	Valor Total
Repasse MTE	1.200.000,00		1.200.000,00
Contrapartida*	1.500,00		1.500,00
Total	1.201.500,00		1.201.500,00

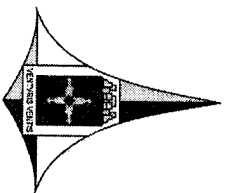
* A contrapartida deverá ser, obrigatoriamente, financeira.

24. Cronograma de Desembolso.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
 SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO
 SOCIAL, MULHERES, IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS
 SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO DA AÇÃO SOCIAIS

Parcela	Mês/Ano	MTE/SENAES	Contrapartida	Total
Parcela 1	Mai/2016	360.000,00	1.500,00	361.500,00
Parcela 2	Jan/2017	480.000,00	0,0	480.000,00
Parcela 3	Jan/2018	360.000,00	0,0	360.000,00
TOTAL DO DESEMBOLSO				1.201.500,00

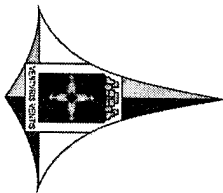


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO
SOCIAL, MULHERES, IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO DA AÇÕES SOCIAIS

25. Detalhamento do orçamento de bens e serviços com memória de cálculo por meta, etapa e tipo de despesa.

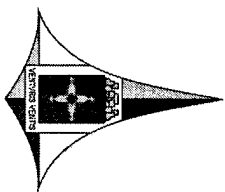
Meta¹	Etapas para realização da Meta²	Itens de despesa para realizar a etapa³	Código do Elemento de Despesa	Quantidade⁴	Valor Unitário⁵ (R\$)	Valor Total⁶ (R\$)	Fonte do recurso⁷
1	Realizar curso para 900 alunos divididos em 45 turmas, com os seguintes temas e respectivas cargas horárias: Princípios da Economia Solidária (4 horas), Despertando para o associativismo e o cooperativismo (4 horas), Finanças (15 horas), Gestão de Pessoas (15 horas), Gestão Estratégica de vendas (15 horas), Legalizando o associativismo e o cooperativismo	1.1.1 - Cursos para 900 alunos divididos em 45 turmas, com os seguintes temas e respectivas cargas horárias: Princípios da Economia Solidária (4 horas), Despertando para o associativismo e o cooperativismo (4 horas), Finanças (15 horas), Gestão de Pessoas (15 horas), Gestão Estratégica de vendas (15 horas), Legalizando o associativismo e o cooperativismo	339039 99	58.320,0	10,00	583.200,00	SENAES

- ¹ Citar apenas o número da Meta relacionada no item 8 deste formulário.
² Citar as Etapas relacionadas a cada uma das metas (conforme o item 9 do formulário)
³ Para cada etapa, citar os itens de despesa para sua realização.
⁴ A quantidade necessária de cada item que foi listado para a execução da atividade.
⁵ Valor unitário de cada item que foi listado para a execução da atividade.
⁶ Produto da multiplicação da quantidade de cada item pelo seu valor unitário
⁷ Citar a fonte: "SENAES/MTE" ou "Contrapartida"



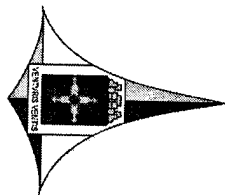
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO
SOCIAL, MULHERES, IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO DA AÇÕES SOCIAIS

(20 horas), Liderança (15 horas), Planejando o associativismo e o cooperativismo (20 horas), Praticando o associativismo e o cooperativismo (16 horas) - Totalizando 124 horas de curso, por aluno, para 900 (novecentos) alunos divididos em 45 (quarenta e cinco) turmas.	Pessoas (15 horas), Gestão Estratégica de vendas (15 horas), Legalizando o associativismo e o cooperativismo (20 horas), Liderança (15 horas), Planejando o associativismo e o cooperativismo (20 horas), Praticando o associativismo e o cooperativismo (16 horas) - Totalizando 124 horas de curso, por aluno, para 900 (novecentos) alunos divididos em 45 (quarenta e cinco) turmas, com valor total de R\$583.200,00					
	1.1.2 - Consultoria, com vistas a implementação da incubadora de cooperativas com	33903501	450,0	100,00	45.000,00	SENAES



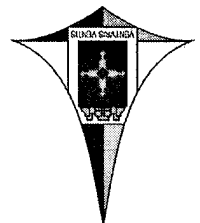
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO
SOCIAL, MULHERES, IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO DA AÇÕES SOCIAIS

		procedimentos específicos de elaboração de estatuto e regimento, composição de equipe de gestão e equipe de trabalho, organização do processo de incubação. (450 horas x R\$100,00 = R\$45.000,00)				
2	Realizar capacitação técnica em serviço para 450 alunos, compreendendo todo o processo produtivo no âmbito da indústria têxtil/vestuário e confecção de materiais esportivos, nas seguintes oficinas: boné, bolsas e sacolas, bandeiras, vestuário, serigrafia, bordado, bolas e redes esportivas (1.200 horas x 450 alunos = R\$1,07 hora/aula por aluno)	2.1.1 - Capacitação técnica em serviço para 450 alunos, compreendendo todo o processo produtivo no âmbito da indústria têxtil/vestuário e confecção de materiais esportivos, nas seguintes oficinas: boné, bolsas e sacolas, bandeiras, vestuário, serigrafia, bordado, bolas e redes esportivas	33903999	389018.69	1,07	416.250,00
						SENAES



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO
SOCIAL, MULHERES, IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO DA AÇÕES SOCIAIS

	(1.200 horas x 450 alunos = R\$1,07 hora/aula por aluno)					
	2.1.2 - Material de apoio didático para as atividades de incubação: meia malha pv e ribana pv, sendo 5.235 quilos ao valor de R\$30,00 o quilo. (5.235 quilos x R\$30,00 = R\$157.050,00)	33903999	5.235	30,00	157.050,00	SENAES E CONTRA- PARTIDA



26. Resumo do Plano de Aplicação por Elemento de Despesa.

Elemento de Despesa	Código	MTE/ SENAES (R\$)	Contrapartida (R\$)	Total (R\$)
SERVÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	33903999	R\$ 1.155.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.156.500,00
ASSESSORIA E CONSULTORIA TECNICA OU JURIDICA	33903501	R\$ 45.000,00	0	R\$ 45.000,00
TOTAL		R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.201.500,00

Brasília, 29 de abril de 2016

JOE CARLO VIANA VALLE
 Secretário de Estado
 SEDESTMIDH